Tendências e oportunidades do mercado de Food Service para pescados e frutos do mar Enzo Donna







MERCADO DE FOOD SERVICE



FOOD SERVICE



- Mercado que envolve toda a cadeia de produção e distribuição de alimentos, bebidas, insumos, equipamentos e serviços orientado a atender os estabelecimentos que preparam e fornecem refeições efetuadas principalmente fora do lar.
- A origem do preparo da refeição é o diferencial deste mercado.

VAREJO DO FOOD SERVICE

• É o mercado que envolve as refeições preparadas, fora de casa, em estabelecimentos especializados e servidas dentro do lar.



CANAIS DO FOOD SERVICE



Comercial

- O objetivo principal é a geração de lucro com a venda de refeições. É o "Core Business" do negócio .
- Restaurantes: "A la carte", Self Service, Prato Pronto, Churrascarias, Pizzarias; Lanchonete, Padarias; Bares; Quiosques; Buffet; Rotisserie independente; Vending Machine.

Comercial serviço

- A alimentação é um serviço e não a atividade principal do negócio mas com objetivo de lucro.
- Hotéis; Motéis, Escolas; Hospitais; Catering (aéreo, terrestre e marítimo).



CANAIS DO FOOD SERVICE



Comercial alternativo

- Venda de refeições prontas para o consumo imediato ou posterior. Fonte alternativa de lucro.
- Lojas de Conveniência; Rotisserie e Lanchonetes dentro de Supermercados.

Social

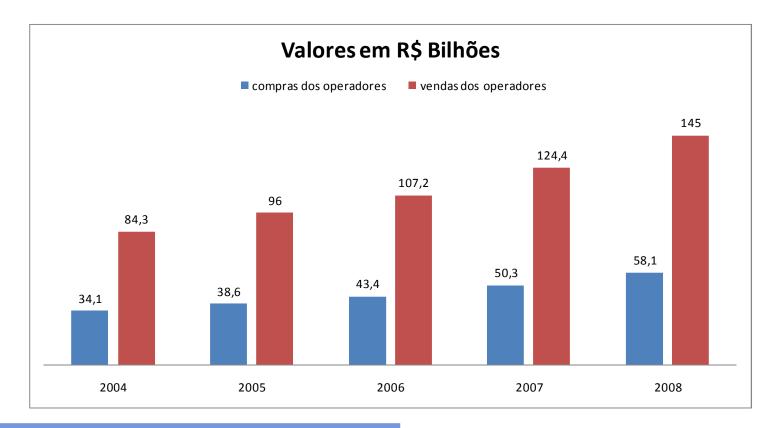
- A alimentação é um serviço. O objetivo não é o lucro.
- Exército; Merenda Escolar; Presídios; Restaurantes Populares.



FOOD SERVICE BRASILEIRO



Compra e venda dos operadores



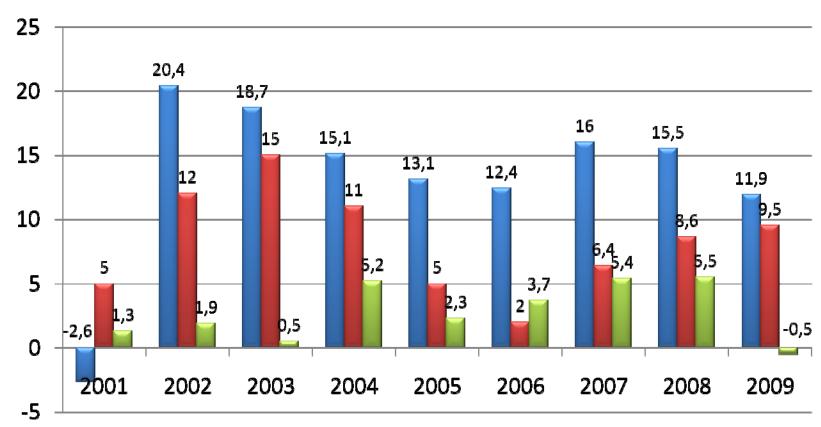
Consideramos vendas dos operadores o faturamento dos operadores a preço do consumidor.



COMPARATIVO COM O PIB







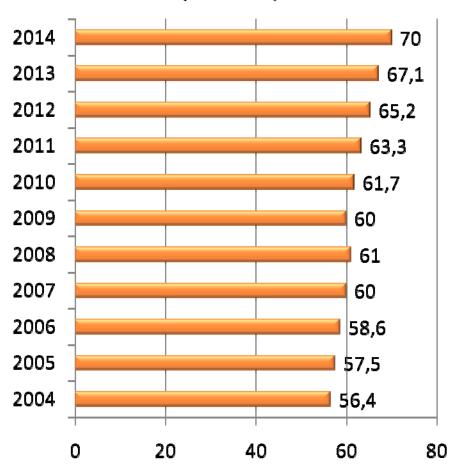
Fonte: ABIA / IBGE



TRANSAÇÕES ANUAIS NO FOOD SERVICE



Número de transações-dia (milhões)





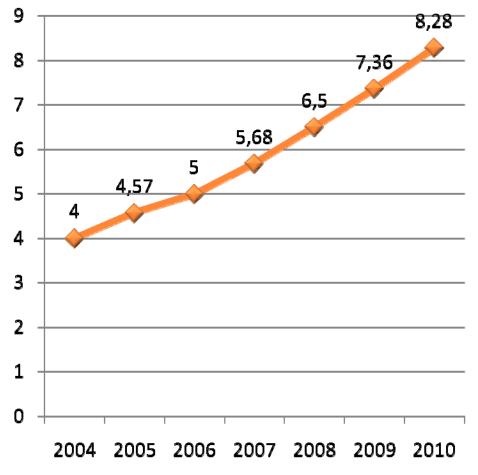
Fonte: Datamonitor / ECD



TRANSAÇÕES ANUAIS NO FOOD SERVICE



Valor per capita das transações (R\$)



Fonte: Datamonitor / ECD



VALOR DO MERCADO DE FOOD SERVICE

O setor de food service fatura em torno de R\$ 420 milhões por dia

Mas o setor distribui suas principais despesas da seguinte forma

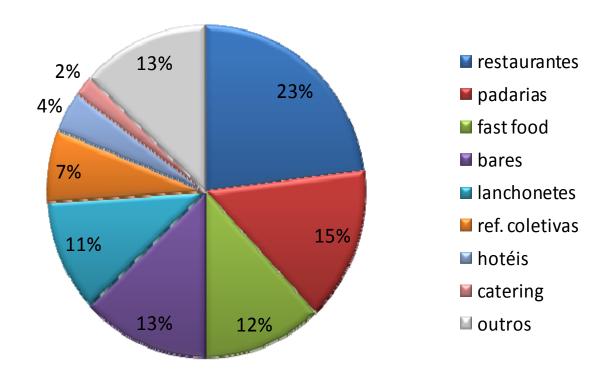
- 13% impostos (ICMS, PIS-COFINS, IRPJ, Imobiliário, Trabalhista)
- 35% custo de mercadoria
- 22% com mão de obra
- 8% custo de ocupação (aluguel, IPTU, condomínio, fundo de promoção, etc)



FOOD SERVICE – DIMENSIONAMENTO MERCADO



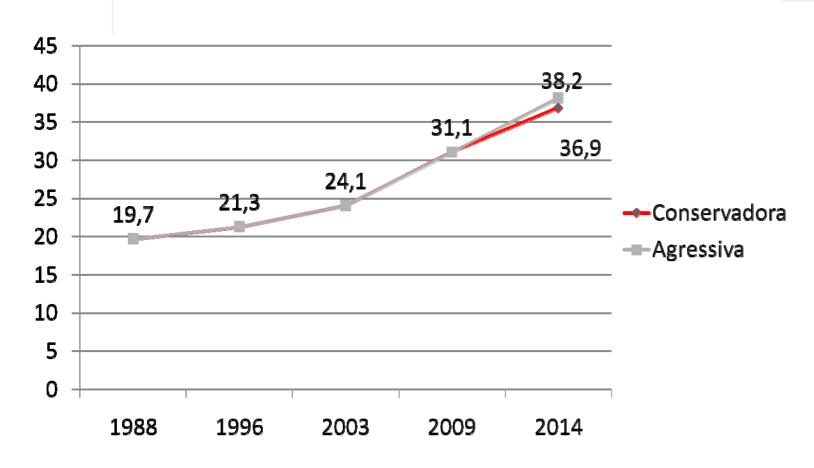
Representação dos canais, baseado em faturamento





ÍNDICE DE DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR





Fonte: IBGE / POF 2008-2009 e ECD Consultoria (2014)





TENDÊNCIAS MUNDIAIS NO CONSUMO DE ALIMENTOS





SENSORIALIDADE E PRAZER

Valorização da gastronomia e da harmonização entre alimentos e bebidas, valorização de ingredientes regionais.



Pescados regionais em preparações elaboradas, que utilizem temperos exóticos, acompanhados harmoniosamente com vinho, atendem a essa tendência tanto no domicílio quanto no food service.





SAUDABILIDADE E BEM-ESTAR

Maior preocupação dos consumidores com a nutrição e com o estilo de vida mais saudável.

	Heróis da alimentação	%	
	Verduras	54%	
	Frutas	45%	
	Peixe	37%	
	Legumes	33%	
	Leite	26%	

Vida saudável é: "Alimentação rica em frutas, legumes e peixes" 45%





CONVENIÊNCIA E PRATICIDADE

Demanda por produtos que permitam a economia de tempo e de esforço.

O mercado de pescados porcionados ganha espaço justamente por proporcionarem economia de tempo e esforço.







CONFIABILIDADE E QUALIDADE

Demanda por produtos seguros e de qualidade atestada, com valorização da garantia de origem e selos de qualidade.



A garantia de qualidade, certeza da procedência, frescor são preocupações frequentes nos consumidores de pescados. Dar essa garantia é fidelizar o cliente.





SUSTENTABILIDADE E ÉTICA

Preocupação com o meio ambiente e com a possibilidade de contribuir para causas sociais.

São valorizados pelos consumidores empresas que praticam a pesca ou o cultivo sustentável de pescados. Não se adequar a esta tendência causa uma impressão negativa da empresa.





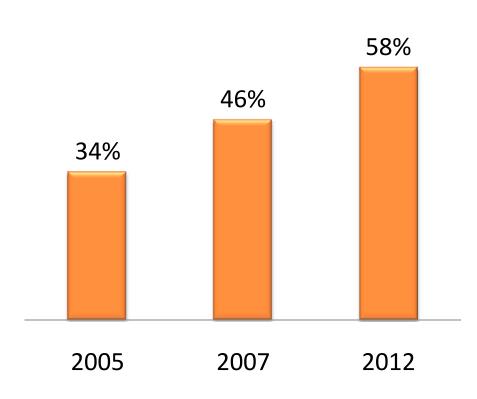


TENDÊNCIAS SÓCIO ECONÔMICAS NO CONSUMO DE ALIMENTOS





PARTICIPAÇÃO DA CLASSE C

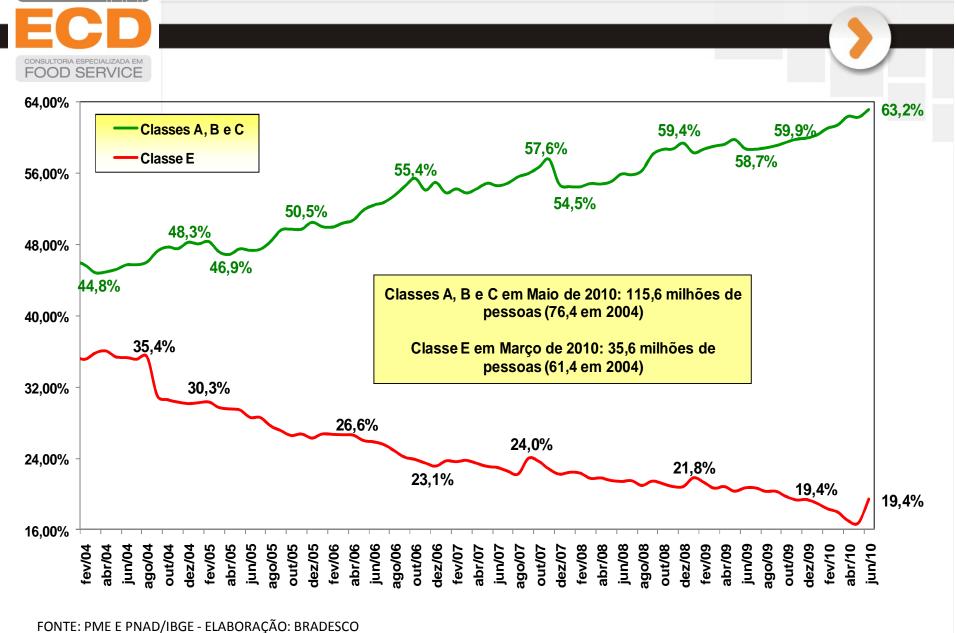


Atualmente, a classe C corresponde à aproximadamente 50% da população brasileira. Ou seja, mais pessoas estão ganhando recursos econômicos para aumentar seu consumo de proteínas, incluindo os pescados.

Fonte: Euromonitor (2005 - 2007) / ECD Consultoria (2012)



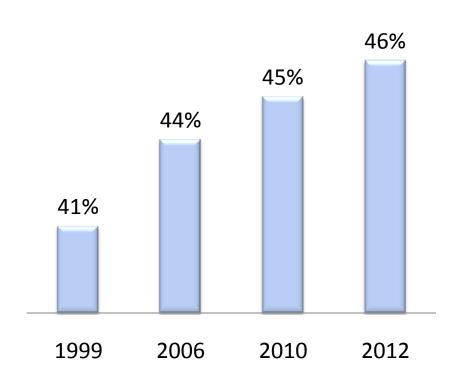
EVOLUÇÃO DAS CLASSES A, B, C, D E E







PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO



Fonte: Euromonitor (2005 - 2007) / ECD Consultoria (2012)

As mulheres estão se alimentando mais fora de casa, mas continuam preocupadas com o que sua família está comendo.

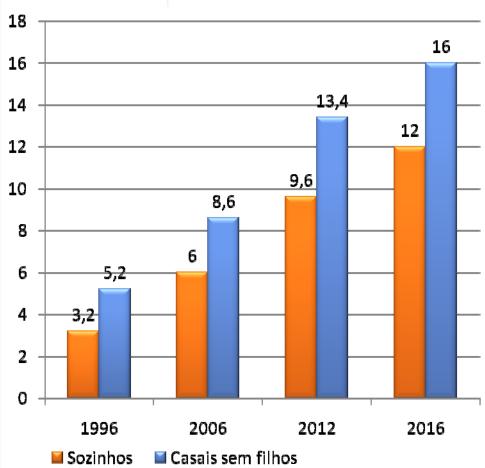
Dão preferência aos peixes com baixo teor de gordura preparados de forma grelhada, assada ou cozida.







Redução das famílias e pessoas vivendo sozinhas - (milhões de domicílios)



São pessoas com melhor poder aquisitivo, bastante antenadas com as tendências de sensorialidade e prazer e com a saudabilidade.

Consomem pescados em preparações mais elaboradas, principalmente fora de casa.

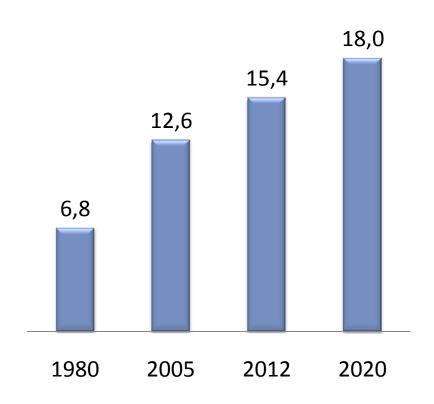


Fonte: Euromonitor (2005 - 2007) / ECD Consultoria (2012)





NÚMERO DE PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS (MILHÕES)



São pessoas preocupadas com a saudabilidade e o bem estar.
Consumidores de pescados com poucos espinhos e baixo teor de gordura.

Fonte: Euromonitor (2005 - 2007) / ECD Consultoria (2012)







CONSUMO DE PESCADOS NO DOMICÍLIO E FORA DO DOMICÍLIO



COMPARAÇÃO – CONSUMO DENTRO E FORA DO LAR



	% Mercado	% Mercado Food
	Domiciliar	Service
Carne Bovina	45%	45%
Ave	46%	35%
Peixe	9%	20%
TOTAL	100%	100%





CONSUMO DE PESCADOS NO DOMICÍLIO



CONSUMO NO DOMICÍLIO







TIPOS DE PESCADOS MAIS CONSUMIDOS



NO DOMICÍLIO

- Pescada branca
- Filé de merluza
- Cação
- Salmão
- Camarão
- Bacalhau
- Sardinha
- Corvina
- Tilápia
- Porquinho



FORMAS DE PREPARO - DOMICÍLIO



Forma de preparo	%
Frito	74 %
Cozido	67%
Assado	46%
Grelhado	37%
Cru	1%





EMPECILHOS PARA O CONSUMO EM CASA



- Custo do produto
- Nem todos da família gostam
- Odor desagradável que deixa no ambiente
- Dúvidas quanto à origem e qualidade
 - Não existem opções variadas
- Se comer com frequência fica enjoado
 - Não conhece modos de preparo
 - Se incomoda com os espinhos





CONSUMO DE PESCADOS FORA DO DOMICÍLIO



CONSUMO NO FOOD SERVICE



Restaurante à la carte

• Camarão: 16%

• Salmão: 16%

 Pescados e frutos do mar: 68%

Restaurante self service

• Camarão : 21 %

• Salmão: 17%

 Pescados e frutos do mar: 62%

Fonte: ECD Consultoria – Pesquisa base SP



CONSUMO NO FOOD SERVICE



Hotel

• Camarão: 15%

• Salmão: 25%

Pescados e frutos

do mar: 60%

Fonte: ECD Consultoria – Pesquisa base SP



TIPOS DE PESCADOS MAIS CONSUMIDOS



NO FOOD SERVICE

- Salmão
- Cação
- Merluza
- Pescada
- Bacalhau
- Camarão
- Namorado
- Tainha
- Truta
- Filé de pescada



FORMAS DE PREPARO – FOOD SERVICE



Forma de Preparo	%
Grelhado	206%
Crú	54%
Assado	29%
Molho	25%
Empanado	21%
Ensopado	12%
Cozido	8%
Isca	6%
Milanesa	6%
Na Brasa	4%
A Dorê	2%
Defumado	2%
Espeto	2%
Frito	2%
Marinado	2%
Salada	2%

Podemos observar que a forma grelhado é a mais utilizada – coerente com as condições dos operadores (rapidez) e com a tendência de saudabilidade.

A forma crua, basicamente é utilizada em restaurantes de culinária japonesa.







SUGESTÕES E CONCLUSÕES





No geral, a preocupação com saudabilidade que tem diversas intensidades conforme as diversos extratos sociais e etários, sem dúvida impulsionará o consumo de peixes.

Peixe é um produto associado a saudabilidade.



O pescado está associado também a sabor e prazer em 2 vertentes da gastronomia: uma parte vinda das gastronomias regionais (baiana, capixaba, etc.) e da gastronomia étnica, especialmente a japonesa e européia.





Todo restaurante tem, no mínimo, 3 opções de cardápio de peixe.

Existem mais de 20 receitas de peixes praticadas em restaurantes.

Sem dúvida, o restaurante é o grande laboratório do sabor no consumo de peixe.

Como laboratório, é formador de opinião. Lançou o salmão como o peixe mais consumido no mercado de food service, posteriormente foi para a gôndola do supermercado.





Sem dúvida outras espécies, como a tilápia, deverão ter o mesmo caminho.

Hoje o peixe é percebido como um produto saudável, mas migrando para o território da medicalização da alimentação.

Com o fenômeno do Ômega 3 (estudos apontam que diminui triglicérides e previne doenças cardiovasculares), devemos ter cautela para que o peixe não seja percebido como remédio.





Profissionalizar a cadeia de abastecimento pois, sem dúvida, é uma das mais deficientes do mercado.

Especializar produtos e cortes para as necessidades do mercado de food service.

Desenvolver opções de receitas com diversos tipos de peixe – "dar sabor" a outras espécies, valorizando os produtos.





O mercado de food service deve ser pioneiro no conceito de rastreabilidade dos produtos. Vamos caminhar para processos de denominação e garantia de origem.

CORMICK& SCHMICK'S DINNER-SATURDAY MAY 16, 2009 Congratulations Miles III CANADA WHITEFISH VIRGINIA BAY SCALLOPS IDAHO RANBOW TROUT TODAY'S FEATURED SPECIES CAROLINA CATFISH HAWAII SWORDFISH "WILD" Alaskan King Crab MAINE ATLANTIC SALMON These massive and magnificent crabs come from the WASHINGTON MANILA CLAMS coldest, most dangerous waters of the world and are prized

ALASKA HALIBUT

MAINE LOBSTER

VIRGINIA SEA SCALLOPS

MASSACHUSETTS COD WASHINGTON SNOWY RIVER OYSTERS WILD ALASKA KING SALMON

New Jersey Harbor House Oysters

PRINCE EDWARD ISLAND MUSSELS CANADA HYDE POINT OYSTERS CANADA LAKE TROUT WASHINGTON CHIEFS CREEK OYSTERS





O peixe e os frutos do mar precisam procurar "alianças gastronômicas" na mesa do restaurante (massa com frutos do mar, saladas com peixe grelhado, por exemplo) para ampliar o seu consumo – criar o hábito.





Precisamos melhorar a apresentação dos peixes no prato.



GRANDES TENDÊNCIAS QUE...



Favorecem o consumo de peixe:

- Saudabilidade na alimentação.
- Medicalização na alimentação.
- Prazer e gastronomia.

Dificultam o consumo de peixes:

- Consumo nômade consumo em qualquer lugar.
- Garantia de origem, certificado de origem, rastreabilidade.
- Consumo preocupado com forma de processamento processos seguros e confiáveis.
- Consumo cidadão, responsável, ético. Extinção de espécies, trabalho escravo, deterioração do meio ambiente.



CONCLUSÃO



Finalmente, o pescado, está comprovado, "puxa" o consumo de bebidas, em especial vinho e água mineral e como sobremesa, sorvetes. Isto chamamos de "valor agregado indireto".

O importante é que, para a indústria de peixes e frutos do mar, o food service é sem dúvida o principal mercado, em especial quando se pensa em termos de valor agregado. Peixes nobres como salmão, bacalhau, truta, abadejo e atum são mais consumidos fora de casa do que dentro de casa.





www.ecdfoodservice.com.br

Fone: 3895-3616